



República de Angola
Ministério das Finanças
Gabinete de Apoio Técnico – Linha de Crédito/Eximbank da China

LINHA DE CRÉDITO COM O EXIMBANK DA CHINA
RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS
I TRIMESTRE DE 2008

GAT 2007

ÍNDICE

- I. INTRODUÇÃO
- II. PONTO DE SITUAÇÃO DOS PROJECTOS
 - II. 1. – I fase do financiamento
 - II. 2. _ Acções complementares
 - II. 3. – II fase do financiamento
- III. EXECUÇÃO DOS PAGAMENTOS INICIAIS
- IV. PROJECTOS EM PROCESSO DE CONCURSO
- V. PROJECTOS A AGUARDAR A APROVAÇÃO PELAS ENTIDADES CHINESAS
- VI. DISPONIBILIDADE NA LINHA
- VII. DESEMBOLSOS EFECTUADOS E SERVIÇO DA DÍVIDA
 - VII. 1. - I fase do financiamento
 - VII. 2. _ Acções complementares
 - VII. 3. – II fase do financiamento
- VIII. POSIÇÃO DA “*ESCROW ACCOUNT*”
- IX. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROJECTOS
- X. PROPOSTAS DE MEDIDAS QUE SE MOSTREM NECESSÁRIAS
- XI. ANEXOS

I. INTRODUÇÃO

No presente relatório está reflectido o ponto de situação física e financeira dos projectos enquadrados na Linha de Crédito do Eximbank da China, bem como as principais actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Apoio Técnico – GAT ao longo do I Trimestre de 2008.

II. PONTO DE SITUAÇÃO DOS PROJECTOS

II. 1. I FASE DO FINANCIAMENTO

Dos **50** projectos engajados, **44** foram concluídos (1 do sector dos transportes, 6 da Agricultura, 8 da Energia e Águas, 20 da Educação e 9 da saúde) e os restantes **6** estão em fase de desembolso (Vide anexo 1).

Importa referir que, dado o atraso na entrega das facturas, existe um projecto do sector da educação (já concluído) que tem ainda valores por desembolsar.

SAÚDE

- **Reabilitação e Apetrechamento do Hospital de Malange**

Valor do contrato: 29.185.499,00

Data da assinatura do contrato: 9/05/2005

Início da Obra: 09-06-2006

Período de execução da obra: 18 meses

Data de conclusão da obra: 20-06-2008

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: INTERSERVIÇOS

A execução física da obra está a **88%**. Regista-se um atraso de 90 dias úteis devido à realização de alguns trabalhos, não previstos no projecto inicial, no banco de medicina, na unidade de cuidados intensivos (UCI), ortopedia e cirurgia, bem como a evacuação tardia dos doentes do actual banco de ortopedia e cirurgia, que será transformado em banco de medicina e cirurgia.

Encontram-se em execução a construção da vala de drenagem, as áreas de circulação e de apoio hospitalar, nomeadamente a incineradora, casa de redes técnicas, casa de tratamento de resíduos, caldeira, casa do gerador, casa de máquinas e reservatório de água.

O **constrangimento** que poderá afectar no prazo de conclusão deste Projecto está relacionado com o atraso na transferência da cozinha e da lavandaria (em funcionamento) para outras instalações, deixando assim as áreas livres para serem reabilitadas.

- **Reabilitação e Apetrechamento do Hospital de Benguela**

Valor do contrato: 40.521.731,00

Data da assinatura do contrato: 9/05/2005

Início da obra: 03-06-2006

Período de execução da obra: 15 meses

Data de conclusão da obra: 08/06/2008

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: TECNO 4

Os trabalhos de reabilitação dos edifícios decorrem a bom ritmo. A remoção da antiga cobertura está na fase final, a caixilharia exterior está a ser colocada e tiveram início as pinturas exteriores. Foram concluídos os trabalhos relacionados com a cobertura dos blocos 2, 4 e 6, 1º fase do tecto falso, as alvenarias e os enfiamentos eléctricos.

A execução física da obra está a **91 %**. Estão envolvidos no projecto 153 trabalhadores angolanos e 87 chineses.

Para a instalação do equipamento oftalmológico, oferecido pelo Governo de Cuba, foram disponibilizados o valor de USD 2.995.027,47, uma vez que esta acção não tinha sido prevista no contrato comercial.

Constrangimentos

- Necessidade de se construir um bloco para consultas externas, uma vez que o anterior foi transformado em Centro Oftalmológico, cujo equipamento foi oferecido pelo Governo de Cuba;
- Inexistência de uma Unidade de Cuidados Intensivos;
- Parte do equipamento hospitalar não está ainda no local do projecto;
- Descontentamento do Governo da Província devido à alteração da cobertura do hospital: revestimento em chapas metálicas em vez de telhas cerâmicas. Neste particular, e apesar do Contrato Comercial prever que o hospital fosse coberto por telhas, o empreiteiro, mesmo com a notificação do fiscal, trocou de material.

• Reabilitação e Apetrechamento do Hospital Regional do Lubango

Valor do contrato: USD. 48.060.432,43

Data da assinatura do contrato: 24/10/2005

Início da obra: 10/07/2006

Período de execução da obra; 18 meses

Data de conclusão da obra: 10/06/2008

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: INTERSERVIÇOS

A segunda fase da reabilitação do hospital está na fase de conclusão

A aquisição tardia do mobiliário e do equipamento hospitalar está a condicionar o início da 3ª fase da empreitada.

O actual sistema de esgoto funciona com a drenagem para a rede de colectores em sistema unitário do município do Lubango. No âmbito deste contrato, está prevista a construção de uma estação de tratamento de águas residuais, que vai desde a extracção de lamas até a desinfecção do efluente final através de edifícios apropriados. O sistema está bem planificado mas, quanto a sua localização, apresenta algumas limitações atendendo a existência de população residente na área do meio receptor. A manter-se a actual situação sem remoção da população da área resta a hipótese de construir um emissário que transporte o caudal desde a ETAR até um ponto considerado seguro da linha

de água. Outra alternativa seria utilizar o sistema existente mas para tal será necessário efectuar a bombagem do efluente final a uma cota sensivelmente de 6 metros numa extensão de cerca de 150 metros. No entanto, estas alternativas acarretarão custos elevados de exploração em energia e manutenção do equipamento.

Estão a trabalhar na obra 73 angolanos e 41 chineses.

Constrangimentos

- O equipamento hospitalar já se encontra no local da obra, mas não foi ainda montado;
- Falta de pessoal qualificado para receber formação sobre o manuseamento do equipamento;
- A necessidade de realização de obras na I fase do hospital, recentemente reabilitada pela empresa OPCA, condiciona a funcionalidade da referida instituição;
- Não foi previsto no contrato, a realização de trabalhos para a interligação dos três edifícios (fases I, II e III).

• Reabilitação e Apetrechamento do Hospital Central do Huambo

Valor do contrato: USD. 32.134.308,99

Data da assinatura do contrato: 24/10/2005

Início da obra: 01/08/2006

Período de execução da obra; 18 meses

Data de conclusão da Obra: 01/06/2008

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: Gestão de Consultoria e Investimento

Durante o período em análise destacaram-se trabalhos de execução da rede de esgotos e a respectiva construção das caixas de inspecção, instalação de equipamento no compartimento de produção de ar comprimido no bloco 2, aplicação dos revestimentos no bloco central tratamento da superfície das paredes exteriores do bloco central e a aplicação da 1ª de mão de pintura exterior.

A execução física é de **75%**. Estão a trabalhar na obra 57 angolanos e 30 chineses.

Por erro de concepção não foi projectada uma Unidade de Cuidados Intensivos – UCI para o hospital (tem apenas uma UCI localizada no bloco operatório), sendo necessários valores adicionais para a construção da referida Unidade. Note-se que o sector não incluiu esta actividade nas Acções Complementares.

Constrangimentos

- Atraso na evacuação dos doentes das áreas a reabilitar. As naves construídas para o efeito não foram suficientes, dado ao elevado número de doentes;
- Necessidade de recursos financeiros adicionais para a construção da Unidade de Cuidados Intensivos;
- O barco que transporta o equipamento e mobiliário hospitalar já partiu da China e a sua montagem está prevista para fins de Maio;

- Falta de pessoal para ser formado para trabalhar com o equipamento hospitalar.

B. COMUNICAÇÃO SOCIAL

- **Construção e Apetrechamento do Centro de Produção da TPA em Camama**

Valor do contrato: USD 66.905.200,00

Data da assinatura do contrato: Março de 2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 18 de Novembro de 2005

Período de execução da obra: 18 meses

Data prevista para a entrega provisória: 28/07/2008

Empreiteiro: CEIEC

Fiscal: Dar Angola

Relativamente às obras do **Centro Emissor em Viana**, o ponto de situação é o seguinte:

Foram concluídos todos os trabalhos interiores, tais como paredes de alvenaria, rebocos diversos, caixilharia de portas e janelas, pinturas em todo o edifício, aplicação de azulejos e de louça sanitária, mosaicos, impermeabilização da cobertura do tecto falso e aplicação de condutas para a aclimatização do edifício.

Estão em curso os trabalhos de mecânica que consistem na aplicação de tubos e respectivos ensaios, faltando somente a instalação das centrais de ar condicionado que têm data prevista para a sua chegada ao país no final do mês de Maio.

Em termos de finalização, estão em curso os trabalhos relacionados com a construção do muro de vedação, aplicação de portões metálicos, gradeamentos, tanque de água, sistemas de esgotos (caixas de inspecção, fossa séptica e posso roto), passeios, escadas, rampas e áreas de jardins.

A componente eléctrica do edifício será adjudicada à uma empresa local, consistindo na aplicação de cabos de alta tensão que interligarão o PT ao quadro geral do edifício e trabalhos de interligação com os sistemas alternativos de energia.

Urge a necessidade de serem adquiridos novos grupos geradores, bem como a construção de uma infra-estrutura para a acomodação dos mesmos, um dormitório e uma área de lazer. Importa referir que estas acções não foram contempladas no contrato comercial.

Quanto ao **Centro de Produção de Camama**, o ponto de situação é o seguinte: **Trabalhos civis nos dois estúdios de 800m²**: conclusão dos trabalhos de fundações, cintas, pilares, laje do rés-do-chão, 1º andar, armação e betonagem dos elementos pré-fabricados para a laje de cobertura do edifício, montagem da estrutura metálica para a cobertura dos estúdios, bem como a montagem das lajes pré-fabricadas para a dos estúdios.

Decorre os trabalhos de alvenaria, instalação de todos e ensaios, sistemas de AC, bem como trabalhos de electricidade. Em termos globais, regista-se um ritmo aceitável das obras, tendo em conta que o empreiteiro aumentou substancialmente a força de trabalho.

Oficinas: foram concluídas as escavações e fundações e a montagem dos perfis metálicos.

Trabalhos civis nos dois estúdios de 400m²: Os trabalhos dos estúdios estão completamente concluídos, faltando somente a montagem dos grupos geradores, que ainda não chegaram ao país e têm chegada prevista para o final de Maio. O empreiteiro procederá, dentro de alguns dias a entrega provisória deste bloco.

Oficinas: Todos os trabalhos foram concluídos

Trabalhos no edifício dos escritórios: estão em curso, e a um nível de execução satisfatórios, os trabalhos de reboco de paredes, execução da caixilharia de portas e janelas, instalação de tubos de electricidade e do sistema de ventilação e de ar condicionado. O empreiteiro está a finalizar a aplicação da cortina de vidro as centrais de ar condicionado, bem como alguns acabamentos interiores.

Cozinha e refeitório: Foram concluídos todos os trabalhos relacionados com paredes de alvenaria, reboco de paredes, impermeabilização da cobertura, faltando a aplicação da caixilharia de portas, janelas, pinturas e revestimentos bem como a aplicação do tecto falso.

Subestação Eléctrica: Os trabalhos ainda não iniciaram

A execução física do **Centro Emissor em Viana** e do **Centro de Produção de Camama** é de 80,5% e 60,00% respectivamente.

Mão de obra: 280 chineses e 120 angolanos

OBRAS PÚBLICAS

- **Reabilitação da Estrada Kifangondo-Caxito- Uíge-Negage**

Valor do contrato: USD 211.684.100,65

Data da assinatura do contrato: 28/02/2005

Consignação da obra: 13/12/05

Período de execução da obra: 30 meses

Data prevista para a entrega provisória: 30/08/08

Empreiteiro: CRBC

Fiscal: GAUFF

Relativamente à desminagem, não foi ainda emitido o respectivo certificado para cerca de 1Km de estrada e a maior parte das zonas de empréstimo ainda não foi desminada. Aguarda-se pela emissão dos documentos que autorizam a exploração da maior parte dos solos de empréstimo a serem explorados no âmbito do projecto.

As habitações existentes ao longo do traçado da estrada, no troço Km 316-Km 319 (Uíge), ainda não foram retiradas. Os postes eléctricos, situados na zona do Km40, (povoação do Sassa) já começaram a ser removidos.

A execução física desta obra é a seguinte:

Limpeza e desmatção – 349,4 Km representando cerca de 98% da extensão total.

Terraplanagem – Na secção de Caxito foi executada a escavação, aterro e alargamento nas bermas no troço Km28+100 - Km29+560, em 1,5km. Na secção do Uíge, foram executados entre o km322+700 – km324+000, numa extensão de 1,7km.

Foram executados 324,5 km de leito de pavimento, o que representa 91% da extensão total.

Camada de sub-base – 315,7 Km o que representa 88,5 % da extensão total;

Execução da camada base – 258,6 Km correspondendo a 72,5% da extensão total.

Regra de impregnação – 258,8 Km correspondendo a 72,5 %;

Estrutura do pavimento em tratamento superficial duplo: 1ª camada de revestimento – 246 Km executados, representa 69,2% do total; 2ª camada de revestimento – 130,49 Km executados, representa 41,4 % do total previsto.

Betuminoso asfáltico – Na secção de Caxito, km29,+500 – km34+160 em cerca de 4,6Km.

Trabalhos auxiliares – Foram realizados 48,2 km de valetas, 310m de lancis de protecção e 5 sanjas.

Estradas na cidade do Uíge – Reparação de buracos na cidade do Uíge.

Passagens Hidráulicas – Foram construídas 427 PH's.

Pontes – Foram reabilitadas 4 pontes, nos kms 199,200, 202 e 211.

Estão a trabalhar na empreitada 367 chineses e 1336 trabalhadores angolanos.

Constrangimentos:

- Dificuldade na obtenção de cimento e betume.

II.2. ACÇÕES COMPLEMENTARES

Estão engajados na facilidade de crédito dos USD 500 Milhões **18 Contratos**, sendo 3 do Sector da Saúde, 7 da Educação, 5 da Energia e Águas, 1 das Pescas, 1 dos Correios e Telecomunicações e 1 das Obras Públicas, que totalizam **USD 546.717.590,98** (Vide anexo 5).

Dos 18 contratos engajados, **4** dos sectores da saúde e correios e telecomunicações estão no início dos desembolsos, **11** com condições precedentes por completar (Visto do Tribunal de Contas, emissão das garantias bancárias de bom desempenho, licenciamento de capitais), **2** aguardam pela aprovação do Eximbank da China e **1** que, devido ao envio tardio da documentação por parte do sector das pescas, ainda encontra-se em análise no GAT (Vide anexo 6).

II.3. II FASE DO FINANCIAMENTO

Dos 18 contratos/projectos enquadrados, **14** encontram-se em execução (educação, saúde, obras públicas, pescas, correios e telecomunicações e agricultura), **3** do sector da energia e águas com condições precedentes por completar (visto do Tribunal de Contas, emissão das garantias bancárias de bom desempenho e **1** (energia e águas) aguarda aprovação do Eximbank da China.

EDUCAÇÃO

No âmbito da II fase do financiamento estão em execução 3 contratos do sector da educação correspondendo a **33 projectos**.

- **Construção e Apetrechamento de 4 Escolas Secundárias no HBO (2) e na HLA (2), de 3 Institutos Politécnicos no HBO, HLA e Bié, de 4 Institutos de Administração e Gestão no HBO, Bié, K. Kubango e Cunene**

Valor do contrato: USD 69.096.735,60

Data de entrada em vigor do Contrato: 27/07/06

Período de execução da obra: 13 meses

Data de início da obra: 17/07/07

Data prevista para a entrega provisória 17/08/08

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: PROFISCON

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária no Huambo (Casseque)

Procedeu-se à betonagem dos pilares da guarita e portões de entrada, o tanque de água encontra-se executado, decorre a execução de cofragem em pilares, preparação das vigas para fundação dos muros de vedação, reboco com argamassa de cimento em pilares e aplicação de blocos de cimento em paredes. Não há informação sobre o número de trabalhadores na obra.

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária no Huambo (Caála)

Esta escola encontra-se no início da sua execução tendo como trabalhos executados a abertura de fundações em muro de vedação, o tanque de água encontra-se executado, execução de cofragem em pilares e preparação das vigas para fundação dos muros de vedação. Não há informação sobre o número de trabalhadores na obra.

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária do 1º ciclo na Huíla (comuna de Arimba, 13 kms do Lubango)

Foram feitos trabalhos preliminares, escavação para fundações das sapatas e análises aos solos, tendo sido encontrado solos argilosos e gesso.

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária do 2º ciclo na Huíla (Nambambé, 7 kms do Lubango)

Foram feitos trabalhos preliminares, escavação para fundações das sapatas e análises aos solos.

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico no Huambo (Catchiungo)

Encontram-se betonados todos os pilares do alçado posterior, da guarita a 50% e das sapatas do alçado lateral esquerdo a 80%. Decorre a execução do aterro para a plataforma do edifício central, assim como se processa a abertura de caboucos para outros edifícios, colocação de armaduras e respectiva cofragem para posterior betonagem. Não há informação sobre o número de trabalhadores na obra.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Formação de Professores na Huíla

Esta obra ainda não iniciou

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico no Bié

Não há informação sobre a execução física destes projectos.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão no Huambo

Foram abertas as fundações para sapatas para muro de vedação, colocação de armaduras em vigas de fundação, cofragem dos pilares e vigas de fundação e decorre o fabrico de blocos decorativos no estaleiro. Não há informação sobre o número de trabalhadores na obra.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão no Bié

Não há informação sobre a execução física destes projectos.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão no K. Kubango

Esta obra encontra-se localizada no bairro Saúde, Município do Menongue. Foi feita a implantação do bloco de salas de aulas, abertura dos caboucos para sapatas, aplicação do betão de limpeza nas sapatas e colocação de armaduras nas sapatas. Decorre o fabrico de blocos no estaleiro, corte e dobragem do ferro e produção da brita de granito.

Existem no total 105 trabalhadores em obra, 75 trabalhadores chineses e 30 trabalhadores Angolanos.

O Empreiteiro tem em obra 1 camião basculante, 2 dumper's, 3 betoneiras, 1 retro escavadora, 2 compressores pneumáticos, 1 máquina de fabrico de blocos e 2 geradores.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão do Cunene

Actividades executadas nos: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas e escada de acesso ao piso superior e colocação de armaduras em varão de aço em pilares e vigas.

Actividades em execução: conclusão do reservatório, das fossas sépticas e das fundações do edifício central, que está a ser levantada até ao segundo piso.

Decorre a betonagem da laje superior, bem como a montagem de cabos eléctricos e tubagem de canalização embutidas, execução de paredes exteriores em alvenaria de bloco. Início do levantamento de paredes em alvenaria de blocos na residência do Director. Na cantina começaram a ser efectuadas as fundações, colocação de armaduras e respectiva cofragem, deu-se início a construção das fundações na casa das máquinas e tanque de água.

Existem no total 46 trabalhadores, sendo 16 trabalhadores chineses nas actividades de electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, soldador, operador de betoneira, ferreiros e cozinheiro e 30 trabalhadores angolanos sendo todos ajudantes.

- **Construção e Apetrechamento de 4 Institutos Politécnicos em Luanda, Bengo, Cabinda e Namibe, de 5 Institutos de Administração e Gestão em Luanda (2), Benguela (1), Zaire (1) e Namibe (1) e de 6 Escolas Secundárias em Luanda (2), Benguela (2) e Namibe (2)**

Valor do contrato: USD 93.232.440,78

Data de entrada em vigor do Contrato: 27/07/06

Período de execução da obra: 13 meses

Data de início da obra: 17-07-07

Data prevista para a entrega provisória 17-08-08

Empreiteiro: SINOMACH

Fiscal: TILCA

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico em Luanda (Nova Vida)

Actividades executadas: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas e colocação de armaduras em varão de aço.

Actividades em execução: colocação de armaduras em varão de aço.

Actividades por executar: alvenaria em blocos, reboco em paredes, caixilharias, redes técnicas, serralharias, mosaico em pavimento, azulejo em paredes, tecto falso, estrutura de cobertura, aplicação de louça sanitária, muro de vedação e pinturas e as obras relacionadas com a construção da casa do guarda, biblioteca, fossa séptica, campo polivalente e arranjos exteriores.

Existem no total 112 trabalhadores, sendo 48 trabalhadores chineses nas actividades de topografia, encarregado, chefe de equipa, electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, operador de máquinas, armador de ferro, guarda e cozinheiro e 64 trabalhadores angolanos sendo, armadores de ferro, ajudantes, motorista, pedreiros, motorista, serralheiro, cozinheiras e carpinteiro.

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico no Bengo

A execução física desta obra considera-se a 30% dos trabalhos executados.

Actividades executadas: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas, colocação de armaduras em varão de aço, abertura de roços para electricidade, aplicação de tubagem para enfiamento, aplicação de caixas para tomadas e interruptores.

Actividades em execução: colocação de armaduras em varão de aço, betonagem de pilares, vigas, escadas de acesso ao piso superior, alvenaria em paredes, rede de electricidade, rede de esgotos, execução de reservatório de água a 93%.

Actividades por executar: reboco em paredes, caixilharias, água, esgotos, serralharias, mosaico em pavimento, azulejo em paredes, tecto falso, estrutura de cobertura, aplicação de louça sanitária, muro de vedação e pinturas. Não foi efectuada nenhuma actividade relacionada com a construção da fossa séptica, do campo polivalente e dos arranjos exteriores.

Existem no total 44 trabalhadores, sendo 24 trabalhadores chineses nas actividades de electricista, canalizador, soldador, pedreiro, ferreiro e 20 trabalhadores angolanos sendo todos ajudantes.

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico em Cabinda

A execução física desta obra considera-se a 30% de trabalhos executados.

Actividades executadas: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas e colocação de armaduras em varão de aço em pilares e vigas.

Actividades em execução: colocação de armaduras em varão de aço, betonagem de pilares, rede de esgotos a 2%.

Existem na totalidade 43 trabalhadores, sendo 23 trabalhadores chineses nas actividades de topografia, encarregado, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro e cozinheiro e 20 trabalhadores angolanos sendo armadores de ferro, ajudantes, motorista, pedreiros, serralheiro, cozinheiras e carpinteiro.

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico no Namibe

Este projecto está a ser implementado no Bairro do Saco Mar, a 8 km da cidade do Namibe e a execução física é de 22%.

Actividades executadas: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas e escada de acesso ao piso superior, colocação de armaduras em varão de aço em pilares e vigas.

Actividades em execução: escavação do reservatório, incluindo aplicação do betão de limpeza, betonagem dos pilares e vigas do bloco de salas de aulas, e do ginásio e confecção das armaduras para dar continuidade as vigas e pilares do edificio de ensino.

Existem no total 70 trabalhadores, sendo 40 trabalhadores chineses nas actividades de electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, soldador, operador de betoneira, ferreiros e cozinheiro e 30 trabalhadores ajudantes angolanos.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão em Luanda (Nova Vida)

Actividades executadas: Reservatório de água, movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas, colocação de armaduras em varão de aço.

Actividades em execução: alvenaria em blocos

Existem no total 112 trabalhadores, sendo 43 trabalhadores chineses nas actividades de topografia, encarregado, chefe de equipa, electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, operador de máquinas, armador de ferro, guarda e cozinheiro e 69 trabalhadores angolanos sendo: armadores de ferro, ajudantes, motorista, pedreiros, motorista, serralheiro, cozinheiras e carpinteiro.

Construção e Apetrechamento do Instituto Médio de Administração e Gestão em Luanda (Zango)

Actividades executadas nos edifícios: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas.

Actividades em execução: colocação de armaduras em varão de aço.

Actividades por executar: alvenaria em blocos, reboco em paredes, caixilharias, redes técnicas, serralharia, mosaico em pavimento, azulejo em paredes, tecto falso, estrutura de cobertura, aplicação de louça sanitária, muro de vedação e pinturas. Ainda não começaram as obras na casa do guarda, na biblioteca, na fossa séptica, no campo polivalente e nos arranjos exteriores.

Existem no total 68 trabalhadores, sendo 26 trabalhadores chineses nas actividades de topografia, encarregado, chefe de equipa, electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, operador de máquinas, armador de ferro, guarda e 42 trabalhadores angolanos sendo armadores de ferro, ajudantes, motorista, pedreiros, serralheiro, cozinheiras e carpinteiro.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão em Benguela

Neste Instituto foram executados os trabalhos de vedação do terreno, limpeza e marcação para a implantação dos edifícios, as escavações para implantação das sapatas e já iniciaram os trabalhos de alvenaria na casa do guarda, cantina, papelaria e ginásio.

Existem no total 79 trabalhadores em obra, 36 trabalhadores chineses e 43 trabalhadores angolanos. O Empreiteiro tem disponível para a obra o seguinte equipamento: 1 camião cisterna, 1 camião basculante, 1 betoneira, 4 vibradores para betão, 1 placa compactadora, 1 máquina de cortar ferro, 1 gerador de 125 kvas, 1 electrobomba, 1 máquina de dobrar ferro, 1 serra eléctrica, 1 plaina metálica e 1 máquina de soldar.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão no Zaire

Actividades executadas: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas, colocação de armaduras em varão de aço em pilares e vigas.

Actividades em execução: colocação de armaduras em varão de aço, betão armado em sapatas e vigas, escadas e lajes. No ginásio deu-se início as

alvenarias em bloco. O tanque de água encontra-se a 50% da sua execução física, assim como o muro de vedação encontra-se a 5%.

Actividades por executar: alvenaria em blocos, reboco em paredes, caixilharias, redes técnicas, serralharia, mosaico em pavimento, azulejo em paredes, tecto falso, estrutura de cobertura, aplicação de louça sanitária, muro de vedação e pinturas. Não tiveram início as obras para a construção da fossa séptica; casa do gerador, guarita, campo polivalente e arranjos exteriores.

Existem no total 68 trabalhadores.

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão no Namibe

Este projecto está a ser executado no Bairro do Saco Mar, a 8 km da cidade do Namibe. A sua execução física está a 15% dos trabalhos executados.

Actividades executadas: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas e escada de acesso ao piso superior, colocação de armaduras em varão de aço em pilares e vigas, escavação do reservatório, incluindo aplicação do betão de limpeza, e betonagem das fundações do ginásio.

Actividades em execução: rede de esgotos do rés-do-chão

Existem no total 60 trabalhadores, sendo 40 trabalhadores chineses nas actividades de electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, soldador, operador de betoneira, ferreiros e cozinheiro e 20 trabalhadores ajudantes angolanos.

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária em Luanda (Panguila 1)

Estão concluídos os trabalhos referentes à casa para o gerador, o tanque de água, os movimentos de terra (limpezas escavações, aterros com solos de empréstimo) e vigas de fundação (escavações, cofragens, armaduras, betonagem e respectivo aterro).

Encontram-se em execução, os trabalhos de enchimento dos elementos estruturais com betão armado a 95%, execução de infra-estruturas embebidas (electricidade, água e esgotos) a 20%, no ginásio e cafetaria e leitura encontram-se a 90% do enchimento da estrutura em betão armado, das infra-estruturas embebidas a 45%.

Existem em obra 26 trabalhadores chineses, nas seguintes actividades: engenheiro civil, topógrafo, apontador, electricista, canalizador, operador de máquinas, armador de ferro, pintor, motorista guarda e cozinheiro. Quanto aos trabalhadores angolanos, existem no total 77, nas seguintes actividades: pedreiros, motorista, armadores de ferro e ajudantes.

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária em Luanda (Panguila 2)

Actividades executadas:

Edifício principal: movimento de terras e betão armado em sapatas e vigas
Ginásio, Café e Leitura: escavações, aterros, regularização e compactação e betão armado em sapatas e vigas e Casa para o Gerador e Reservatório de água:

Actividades em execução: Infra-estruturas embebidas (electricidade, água e esgotos), execução de cofragens em madeira, colocação de armaduras em aço e enchimento em betão armado.

Existem no total 24 trabalhadores chineses nas actividades de topografia, encarregado, chefe de equipa, electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, operador de máquinas, armador de ferro, guarda e cozinheiro e 80 trabalhadores Angolanos sendo: armadores de ferro, ajudantes, motorista, pedreiros, motorista, serralheiro e carpinteiro.

Construção e Apetrechamento de duas Escolas Secundárias em Benguela

Não há informação sobre a execução física destes projectos.

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária no Namibe

Esta escola está a ser construída no Município Sede da Província. A execução física está a 15% de trabalhos executados.

Actividades executadas: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas de fundação, colocação de armaduras em varão de aço em pilares e vigas.

Actividades em execução: escavação do reservatório, incluindo aplicação do betão de limpeza, o muro de vedação para as três infra-estruturas escolares e a execução das alvenarias da fundação do ginásio e aplicação do betão de limpeza da guarita.

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária no Namibe (Bairro 25 de Abril)

A execução física desta obra considera-se a 20% de trabalhos executados.

Actividades executadas: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas e vigas do bloco de salas de aulas, colocação de armaduras em varão de aço em pilares e vigas.

Actividades em execução: escavação do reservatório, incluindo aplicação do betão de limpeza, betonagem das fundações do ginásio e a rede de esgotos do rés-do-chão.

Existem no total 60 trabalhadores, sendo 40 trabalhadores chineses nas actividades de electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, soldador, operador de betoneira, ferreiros e cozinheiro e 20 trabalhadores angolanos sendo todos ajudantes.

- **Construção e Apetrechamento de 3 Institutos Politécnicos na Lunda Sul, Lunda Norte e Uíge, de 1 Instituto Médio Agrário no Uíge, de 2 Institutos de Administração e Gestão no Uíge e no Moxico e de 1 Escola Secundária no Uíge**

Valor do contrato: USD 67.313.137,80

Data de entrada em vigor do Contrato: 27/07/06

Período de execução da obra: 13 meses

Data de início da obra: 15-08-07

Data prevista para a entrega provisória 15-12-08

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: AFRICASE

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico na Lunda Sul

A execução física desta obra considera-se a 20% de trabalhos executados.

Actividades executadas: pilares do 1º piso, vigas do 1º piso, laje do 1º e 2º pisos, aplicação de tubos eléctricos VD e escadas de acesso ao 1º piso.

Actividades em execução: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação) e betão armado em sapatas.

Actividades por executar: alvenaria em blocos, reboco em paredes, caixilharias, redes técnicas, serralharias, mosaico em pavimento, azulejo em paredes, tecto falso, estrutura de cobertura, aplicação de louça sanitária, muro de vedação e pinturas, de uma forma global e ainda não começou nenhuma actividade referente à construção da guarita, fossa séptica, campo polivalente e arranjos exteriores.

Existem no total 78 trabalhadores, sendo 27 trabalhadores chineses nas actividades de electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, soldador, operador de betoneira, ferreiros e cozinheiro e 51 trabalhadores angolanos.

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico na Lunda Norte

A execução física desta obra considera-se a 20% de trabalhos executados.

Actividades executadas: escavação dos pilares do edificio principal e muro de vedação, execução das armaduras para sapatas e vigas de fundação, compactação dos solos ao longo das vigas de fundação.

Actividades em execução: movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas, vigas e pilares.

Actividades por executar: alvenaria em blocos, reboco em paredes, caixilharias, redes técnicas, serralharias, mosaico em pavimento, azulejo em paredes, tecto falso, estrutura de cobertura, aplicação de louça sanitária, muro de vedação e pinturas, bem como as obras para a implementação da guarita, fossa séptica, oficinas, residência do director, cafetaria e papelaria, campo polivalente e arranjos exteriores.

Existem no total 60 trabalhadores, sendo 24 trabalhadores chineses nas actividades de electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, soldador, operador de betoneira, ferreiros e cozinheiro e 36 trabalhadores angolanos.

Construção e Apetrechamento do Instituto Politécnico no Uíge

Não existem dados sobre a execução física desta obra.

Construção e Apetrechamento do Inst. Médio Agrário no Uíge

Não existem dados sobre a execução física desta obra.

Construção e Apetrechamento do Instituto Médio de Administração e Gestão no Uíge

Sem informação

Construção e Apetrechamento do Instituto de Administração e Gestão no Moxico

A execução física desta obra considera-se a 12% de trabalhos executados.

Actividades executadas: pilares e vigas do 1º piso, laje do 1º e 2º pisos e as escadas de acesso ao 1º piso.

Actividades em execução: Movimento de terras (escavações, aterros, regularização e compactação), betão armado em sapatas, vigas pilares e lajes e alvenaria de blocos no muro de vedação.

Actividades por executar: alvenaria em blocos, reboco em paredes, caixilharias, redes técnicas, serralharia, mosaico em pavimento, azulejo em paredes, tecto falso, estrutura de cobertura, aplicação de louça sanitária, muro de vedação e pinturas. Não começaram os trabalhos para a execução da guarita, ginásio, cafetaria e leitura, casa do gerador, casa das bombas, tanque de água, fossa séptica, campo polivalente e arranjos exteriores.

Existem no total 110 trabalhadores, sendo 30 trabalhadores chineses nas actividades de electricista, canalizador, carpinteiro tosco, pedreiro, soldador, operador de betoneira, ferreiros e cozinheiro e 80 trabalhadores angolanos.

Construção e Apetrechamento da Escola Secundária no Uíge

Não existem dados sobre a execução física desta obra. O fiscal ainda está a instalar-se na Província.

SAÚDE

- **Construção e Apetrechamento de 3 Hospitais Municipais no Huambo, Huíla e Benguela , 2 Centros de Saúde em Benguela e 2 Centros de Saúde na Huíla**

Valor do contrato: USD 43.805.500,00

Data da assinatura do contrato: 09/05/2005

Data de entrada em vigor do Contrato: 17/01/2007

Período de execução da obra: 15 meses (hospitais) e 12 (centros de saúde)

Data de início da obra: 09/09/2007

Data entrega provisória 15/09/2008 (hospitais) e 5/07/2008 (centros)

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: F.Z Trading

A obra do **Hospital Municipal do Bairro 70 (Benguela)** encontra-se com um grau de execução física de 39%. Empregou até a data 47 chineses e 37 Angolanos.

No **Hospital Municipal da Matala** foram executados os trabalhos relacionados com a montagem e organização dos estaleiros, implantação e vedação do local da obra, movimentação de terra, demarcação dos eixos para base de fundação, elaboração da cinta nos blocos e compactação para armação do lintel, sapatas e elevação da coluna de cofragem.

Encontra-se com um grau de execução física de 56%.

No **Hospital Municipal do Huambo/Cambiote** a obra encontra-se a bom ritmo com uma execução física na ordem 39%. Estão a trabalhar na obra 26 chineses e 52 angolanos.

Os **centros de Saúde em Benguela (Caconda e Quilengues) e na Huíla** têm uma capacidade de internamento de 18 camas, uma área de 7.796.40 M3 com uma área de construção de 1 940.10 M3 com área do edifício principal de 1.751.56 M3, casa de equipamentos com 72.80 M3 e Morgue 109.74 M3.

No *Centro de Saúde de Caconda* foram concluídos os trabalhos de alvenaria e a execução das estruturas de suporte para a cobertura do centro. A execução física é de 50%.

A execução física do *Centro de Saúde de Quilengues* é de 59%.

As obras dos **Centros de Saúde na Huíla** encontram-se na fase de montagem dos estaleiros.

Constrangimentos: falta de cimento no mercado e dificuldades de acesso as áreas onde estão a ser construídas estas infraestruturas.

OBRAS PÚBLICAS

- **Conclusão das Faculdades do Campus Universitário**

Valor do contrato: USD 48.420.000,00

Data da assinatura do contrato: 7/10/2005

Data de entrada em vigor do Contrato:

Período de execução da obra: 18 meses

Data de início da obra: 18/06/2007

Data prevista para a entrega provisória: 18/12/2008

Empreiteiro: Jiangsu Internacional

Fiscal: Dar Al-Handasah

O GAT não dispõe de informação actualizada

- **Construção do Palácio da Justiça**

Valor do contrato: USD 41.070.000,00

Data da assinatura do contrato: 7/10/2005

Data de entrada em vigor do Contrato:

Período de execução da obra: 18 meses
Data de início da obra: 18/06/2007
Data prevista para a entrega provisória 18/12/2008
Empreiteiro: Jiangsu Internacional
Fiscal: Dar Al-Handasah

O GAT não dispõe de informação actualizada

PESCAS

No âmbito da implementação da II fase do financiamento com o Eximbank da China, foram enquadrados os seguintes contratos do sector das pescas:

- **Fornecimento de 25 barcos cerqueiros de 30m e 1000 canoas de 4,15m**
Valor do contrato: USD 98.119.525,00
Data da assinatura do contrato: Janeiro 2006
Data de entrada em vigor do Contrato: 20/06/2006
Período de execução da obra: 20 meses
Data de início da obra: Novembro 2007
Data prevista para a entrega provisória: 11/07/2009
Empreiteiro: CMEC
Fiscal: MARHELL
- **Fornecimento de 5 embarcações patrulheiras 46,9m, 10 camaroeiros 33,88m e 2000 canoas**
Valor do contrato: USD 97.847.205,00
Data da assinatura do contrato: Janeiro 2006
Data de entrada em vigor do Contrato: 20/06/2006
Período de execução da obra: 20 meses
Data de início da obra: Novembro 2007
Data prevista para a entrega provisória 11/07/2009
Empreiteiro: CMEC
Fiscal: MARHELL
- **Fornecimento de 10 navios para pesca à linha de 33,56m, 1 lancha de 49m, 1 navo-porão de 89,86m, 5 navios patrulha em fibra de vidro 29,7 e 1 rebocador de 34m**
Valor do contrato: USD 70.880.779,00
Data da assinatura do contrato: Janeiro 2006
Data de entrada em vigor do Contrato: 20/06/2006
Período de execução da obra: 20 meses
Data de início da obra: Novembro 2007
Data prevista para a entrega provisória 11/07/2009
Empreiteiro: CMEC
Fiscal: MARHELL

O GAT não dispõe de informação actualizada

AGRICULTURA

- **II fase do Projecto de Irrigação (Caxito, Gangelas, Luena e Waco-Kungo)**

Valor do contrato: USD 54.006.958,00

Data da assinatura do contrato: 21/04/07

Data de entrada em vigor do Contrato: 18/09/07

Período de execução da obra: 18 meses

Data de início da obra: 18/09/07

Data prevista para a entrega provisória: 18/03/09

Empreiteiro: SINOHYDRO

Fiscal: INTERSERVIÇOS

O GAT não dispõe de informação actualizada

A. CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Os quatro contratos/projectos do sector dos correios e telecomunicações, enquadrados na II fase do financiamento da Linha de Crédito do Eximbank da China, abaixo mencionados visam sobretudo a instalação de uma rede de 3.569 Km em fibra óptica com a utilização de tecnologias de nova geração abrangendo 141 localidades /14 Províncias (Bengo, Bie, Kwanza Norte, Kwanza Sul, Luanda, Malange, Moxico, Huambo, Huila, Cunene, Uíge, Zaire, Benguela e Cabinda).

Relativamente à execução física, o GAT não dispõe de informação actualizada.

- **Construção da Rede de Nova Geração (NGN) para as Províncias do Bengo, Bié, K.Norte, K.Sul, LDA, Malange e Moxico (projecto 1)**

Valor do contrato: USD 74.331.285,00

Data da assinatura do contrato: 13/02/06

Data de entrada em vigor do Contrato: 24/10/06

Período de execução da obra: 28 meses

Data de início da obra: 08/12/06

Data prevista para a entrega provisória: 08/04/09

Empreiteiro: CMEC

Fiscal: empresa japonesa JTEC

- **Construção da Rede de Nova Geração (NGN) para as Províncias de Benguela, K.Norte, Cunene, Huambo, Uíge, e Zaire (projecto 2)**

Valor do contrato: USD 67.954.756,00

Data da assinatura do contrato: 13/02/06

Data de entrada em vigor do Contrato: 21/10/06

Período de execução da obra: 27 meses

Data de início da obra: 8/12/06

Data prevista para a entrega provisória: 8/03/09

Empreiteiro: CMEC

Fiscal: empresa japonesa JTEC

- **Construção da Rede de Nova Geração (NGN) para as Províncias do Bié, HBO, HLA e LDA (inclui rede de transmissão óptica, IP, VSAT, rede inteligente (projecto 3)**

Valor do contrato: USD 75.275.357,00

Data da assinatura do contrato: 13/02/06

Data de entrada em vigor do Contrato: 24/10/06

Período de execução da obra: 20 meses

Data de início da obra: 8/12/06

Data prevista para a entrega provisória: 8/02/09

Empreiteiro: CMEC

Fiscal: empresa japonesa JTEC

- **Construção da Rede de Nova Geração (NGN) para as Províncias do Bié, HBO, HLA, e LDA (projecto 4)**

Valor do contrato: USD 58.745.791,00

Data da assinatura do contrato: 13/02/06

Data de entrada em vigor do Contrato: 24/10/06

Período de execução da obra: 26 meses

Data de início da obra: 8/12/06

Data prevista para a entrega provisória: 8/02/09

Empreiteiro: CMEC

Fiscal: empresa japonesa JTEC

ENERGIA E ÁGUAS

Decorre o processo relativo às condições precedentes para a entrada em vigor dos Contratos Comerciais.

III. EXECUÇÃO DOS PAGAMENTOS INICIAIS

No período foram feitos pagamentos iniciais¹ no valor de **USD 22.441.327,24** para quatro contratos dos sectores da saúde (3) e correios e telecomunicações (1), referentes às acções complementares.

IV. PROJECTOS EM PROCESSO DE CONCURSO

Encontra-se em preparação o processo para a realização de concurso entre as empresas chinesas para a adjudicação dos contratos relativos aos projectos de “Aquisição de Transportes Colectivos Urbanos para Luanda, Benguela, Huambo, Uíge e Malange”, Aquisição de Equipamentos Agrícolas e de Construção de Infra-estruturas Integradas, fase I, nas Províncias de Cabinda, Zaire e Malange que foram enquadrados no segundo pacote desta linha de crédito.

¹ No mês de Abril foram feitos pagamentos iniciais no valor de **USD 8.146.029,97**

V. PROJECTOS A AGUARDAR A APROVAÇÃO PELAS ENTIDADES CHINESAS

Aguardam aprovação pelo Eximbank da China 1 contrato comercial do Sector da Energia e Águas enquadrado na II fase do financiamento e 2 contratos relativos às acções complementares dos projectos dos Sectores das Obras Públicas e Energia e Águas.

VI. DISPONIBILIDADE NA LINHA

O saldo disponível na linha é de **USD 7.203.319,90**, sendo USD 1.641.529,67 da I fase do financiamento e USD 5.561.790,23 da II fase.

VII. DESEMBOLSOS EFECTUADOS E SERVIÇO DA DÍVIDA

Durante o período foram efectuados desembolsos no valor de **USD 108.247.958,23**, sendo 51.481.229,12 da I fase do financiamento e USD 56.766.729,11 da II fase. Assim, a totalidade dos desembolsos efectuados até a data é de **USD 1.177.182.771,60** (USD 883.190.412,41 e 293.992.359,19, I e II fases respectivamente). O ponto de situação financeira está reflectido nos anexos números 1, 2, 3 e 4. Os desembolsos para as acções complementares ainda não tiveram início.

VII. 4. Serviço da Dívida

Durante o I trimestre do ano corrente em referência foram efectuados os pagamentos de juros vencidos em relação aos desembolsos da I e II Fases no valor de **USD 17.251.691,29** e os reembolsos das prestações de capital relativos à 40 contratos dos Sectores dos Transportes (**1**), Energia e Águas (**8**), da Agricultura (**3**), Pescas (**3**), Telecomunicações (**4**), Obras Públicas (**3**) Educação (**9**), Saúde (**8**) e da TPA (**1**) no valor de **USD 11.496.249,17**.

VIII. POSIÇÃO DA ESCROW ACCOUNT

No período em referência ocorreram 2 créditos relativos ao carregamento de petróleo totalizando **USD 172.140.486,25**.

Deduzidos os valores transferidos para a Conta *Reserva* nos termos do Acordo de Financiamento Principal, as comissões pagas e os Pagamentos Iniciais efectuados, bem como os pagamentos ordenados pelo Ministério das Finanças relativos ao projecto para a construção dos pavilhões gimnodesportivos, no valor de USD 12.016.629,03, o saldo no fim do I trimestre de 2008 era de **USD 675.570.373,97**.

IX. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROJECTOS

Para o acompanhamento da implementação dos Acordos de Crédito com o Eximbank da China realizou-se, em Janeiro do corrente ano, a quarta reunião do Grupo de Trabalho Conjunto entre os Ministérios do Comércio da República Popular da China e das Finanças da República de Angola.

Na reunião foi analisado o desenvolvimento da I fase do pacote de cooperação e foi discutida e aprovada a lista de projectos propostos pela parte angolana a serem enquadrados na II fase do pacote de financiamento (ver anexo). Entretanto, o Ministério do Comércio alertou que, no âmbito dos procedimentos internos atinentes à aprovação de projectos pelas instâncias superiores, pode ser muito demorado o processo para contratos com valores superiores a USD 100.000.000,00. Nesta conformidade, e procurando dar um tratamento célere aos projectos, recomendou que os contratos para reabilitação das estradas Caxito/Nzeto e Nzeto/Tomboco/Mbanza Congo fossem divididos.

Foi igualmente abordada a questão relacionada com o imposto industrial cobrado pelo Ministério das Finanças às empresas chinesas, tendo a parte angolana esclarecido que se trata de um procedimento interno da legislação em vigor (Lei7/07).

Relativamente ao “fraco sucesso” do concurso público exigido para adjudicação de contratos, pelo facto de grande parte das empresas constantes da lista oriunda do Ministério do Comércio da China não terem a participação desejada, a parte angolana propôs que, a parte chinesa indicasse uma lista das empresas para todos os projectos aprovados, à qual a parte angolana poderia propor a adição de outras empresas chinesas sobre as quais tenha boas referências. Essa lista seria mais fácil de organizar e competiria a parte angolana seleccionar as empresas a convidar para o concurso, tendo a parte chinesa ficado de estudar a proposta.

Para a resolução de constrangimentos relacionados com a implementação dos projectos financiados ao abrigo desta Linha de Crédito, o GAT tem realizado encontros de trabalho com os pontos de contacto sectoriais/ donos de obras, fiscais e empreiteiros.

XI. PROPOSTAS DE MEDIDAS QUE SE MOSTRAM NECESSÁRIAS

De forma a ultrapassar os constrangimentos referidos no presente relatório que contribuem para o atraso das obras, é urgente que sejam tomadas as medidas sugeridas pelas respectivas situações indicadas.

Luanda, 31 de Março de 2008